



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
FACULDADE DE MATEMÁTICA

Nº14	Didática da Matemática	CH: 68	COD: MTE1021
CONHECIMENTO PRÉVIO: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem.			
EMENTA: Introdução à Didática da Matemática, Dialética ferramenta-objeto, Representação Semiótica, Teoria das Situações Didáticas, Teoria Antropológica do Didático, Contrato Didático, Erros e Obstáculos, Teoria dos Campos Conceituais, Engenharia Didática.			
CONTEÚDO: 1. Introdução à Didática da Matemática. 2. A dialética ferramenta-objeto e o jogo de quadros. 3. Registro de Representação Semiótica. 4. Teoria das Situações Didáticas: situação didática, situação adidática, situação-problema. 5. Teoria Antropológica do Didático e a Transposição Didática. 6. Contrato Didático: avaliação e contrato didático. 7. Erros e Obstáculos: obstáculo epistemológico, obstáculo didático e obstáculo psicológico. 8. Teoria dos Campos Conceituais. 9. Engenharia Didática.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS [1] ALMOULOU, S. A. Fundamentos da didática da matemática . Curitiba: Editora UFPR, 2007. v. 1. 218 p. [2] D'AMORE, Bruno. Elementos de didática da matemática . São Paulo: Editora Livraria Física, 2007. [3] PAIS, L. C. Didática da matemática: uma análise da influência francesa . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES [1] ARTIGUE, M. Epistémologie et didactique . Recherches en Didactique des Mathématiques. Grenoble, La Pensée Sauvage-Éditions, 1990.v. 10, n° 2.3, p. 241-286. [2] BROUSSEAU, G. La Théorie des situations didactiques . Textes rassemblés e préparés par Nicolas Balacheff, Martin Cooper, Rosamund Sutherland. [3] CHEVALLARD, Yves et al. Estudar matemáticas, o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem . Trad. MORAES, Daisy Vaz. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2001. [4] D'AMORE, Bruno. Epistemologia e didática da matemática . Tradução de Maria Cristina Bonomi Barufi. São Paulo: Escrituras Editora, 2005. [5] MACHADO, S. (Org.). Aprendizagem em matemática . Registros de representação semiótica. Campinas: Papirus, 2003. [6] VERGNAUD, G. La théorie des champs conceptuels . Recherches en didactique des Mathématiques. Grenoble, La Pensée Sauvage, 1991..n° 6, vol. 10, n° 2,3, p. 138-170,			